



BOLETIM AFRICANET

Rede de Estudos Africanos em Segurança e Defesa



Fonte: African Union

APRESENTAÇÃO

O Boletim Africanet uma publicação mensal elaborada pela equipe de pesquisadores da Rede de de Estudos Africanos em Segurança e Defesa, com objetivo de oferecer um panorama geral de notícias e artigos publicados em portais especializados, revistas, jornais, magazines, periódicos, sites institucionais e think tanks com ênfase nas temáticas abordada pela pesquisa.

SEÇÕES

- i. Publicações AFRICANET
- ii. Notícias



PRO-DEFESA



MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO





O AFRICANET

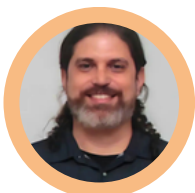
Financiado pelo Pró-Defesa V (CAPES/Ministério da Defesa), o projeto “Segurança e Defesa na África: Características, Mudanças e Impactos no Entorno Estratégico Brasileiro” tem como objetivo analisar as dinâmicas de segurança e defesa no continente africano, com especial atenção a seus desdobramentos para o Brasil. A pesquisa examina as principais estruturas, características e políticas de segurança e defesa na África, seus impactos sobre o Entorno Estratégico brasileiro e as possibilidades de atuação do Brasil em diferentes cenários regionais e sistêmicos.

De caráter interdisciplinar, o projeto articula instituições civis e militares brasileiras — incluindo o PPGRU/UFSM, o PPGCP/UFRGS, o PPGM/ECEME e o PPGGEO/UFRJ — e conta com a participação de parceiros internacionais localizados na África do Sul, Moçambique, Cabo Verde, Canadá, Argentina, entre outros. Com duração prevista de 60 meses (2024–2029), a iniciativa tem como um de seus resultados centrais o surgimento do AFRICANET, concebido como um desdobramento direto do projeto e como um esforço de consolidação e institucionalização de uma rede nacional de pesquisadores dedicados aos estudos africanos, com ênfase nas temáticas de segurança e defesa. Nesse sentido, o AFRICANET busca fortalecer a formação de recursos humanos, promover a cooperação acadêmica e conferir maior continuidade e densidade institucional à produção de conhecimento sobre a África no Brasil.

EQUIPE EDITORIAL

PESQUISADORES

COORDENADOR



Prof. Dr. Igor Castellano da Silva
(UFSM)



Prof.ª Dr.ª Analúcia D. Pereira
(UFRGS)



Prof. Dr. Elói M. Senhoras
(UFRR)



Prof. Dr. Emilio Zeca
(UJAC - Moçambique)



Prof.ª Dr.ª Gladys Lechini
(UNR - Argentina)



Prof. Dr. Guilherme M. Dias
(ECEME)



Prof. Dr. Júlio César C.
Rodriguez
(UFSM)



Prof.ª Dr.ª Kamilla Rizzi
(UFSM)



Prof. Dr. Luís Manuel B.
Bernadino
(UAL - Portugal)



Prof. Dr. Mamoudou Gazibos
(UdeM - Canada)



Prof. Dr. Mohammed Nadir
(UFSM)



Prof.ª Dr.ª Nathaly X. Schutz
(UFSM)



Prof. Dr. Nilton Cardoso
(UnicV - Cabo Verde)



Prof. Dr. Paulo F. Visentini
(ECEME)



Prof. Dr. Peter Vale
(UP - África do Sul)

ESTÁGIO PÓS-DOUTORAL



Dr. Matheus Dalbosco Pereira
(UFSM)



Dr.ª Rafaela Pinto Serpa
(UFRGS)

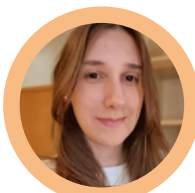
DOUTORANDOS



Amabilly Bonacina
(UdeM - Canada)



Guilherme Schmeling
(UFSM)



Isabella Cruzichi
(UFRGS)



José Maria de Barros
(ECEME)



Lucca Medeiros da Silva
(UFRGS)



Nicole Ribeiro Neves
(ECEME)



Vinícius Baldissera
(UFRGS)

MESTRES



Balbina de Souza Santos
(UFRR)



Rafaella Pelliccioli
(UFSM)

MESTRANDOS



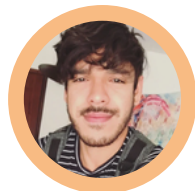
Cristhoffer Dondi Kapuwa
(UFSM)



Eduarda Magagnin de Conto
(UFSM)



Gabriela Gampe Bonnes
(UFRGS)



Lucas Brilhante Veloso
(UFRR)



Sofonias Lopes Jó
(UFSM)

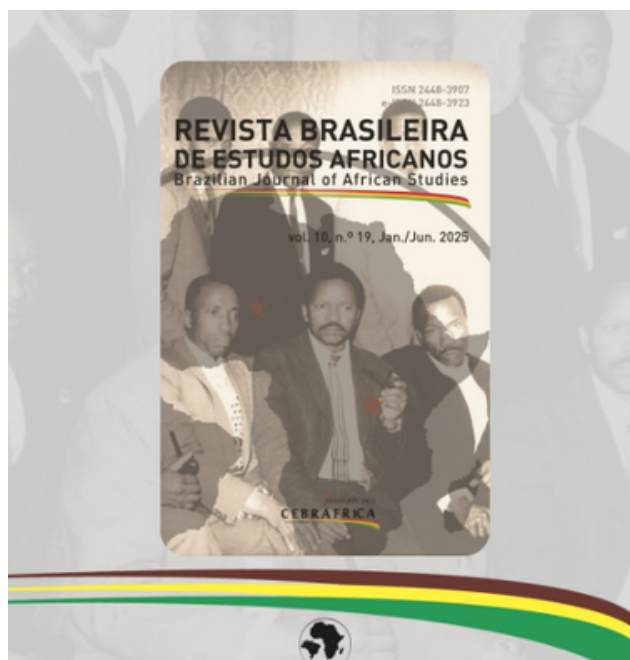


Victoria Pereira de Sousa
(ECEME)

PUBLICAÇÕES AFRICANET

Revista Brasileira de Estudos Africanos agora é Qualis A3

A RBEA, editada pela CEBRAFRICA-UFRGS, alcançou a classificação Qualis A3 na mais recente avaliação da CAPES.



SEGURANÇA E DEFESA NA ÁFRICA CHIFRE

Israel reconhece Somalilândia: razões e reações

Na última semana de 2025, Israel tornou-se o primeiro Estado-membro da ONU a reconhecer formalmente a independência da Somalilândia, região autodeclarada independente da Somália desde 1991. A posição estratégica no Mar Vermelho e a proximidade geográfica com Iemen, faz da Somalilândia uma alternativa viável e pró-Occidente ao Djibuti, onde a crescente influência da China é vista como uma ameaça aos interesses ocidentais, e à própria Somália, sob influência da Turquia. Além de uma grave crise diplomática, com condenações da Somália, Turquia, Egito, Arábia Saudita, Liga Árabe e União Africana, a medida corre o risco de militarizar ainda mais o Chifre da África, reacendo os conflitos no norte da Somália, e transformando a Somalilândia em um alvo direto para ataques de retaliação dos Houthis e do grupo terrorista Al-Shabaab.

<https://www.aljazeera.com/news/2026/1/9/somaliland-recognition-israels-foothold-in-the-horn-of-africa>

MARÇO 2026, EDIÇÃO 1

SEGURANÇA E DEFESA NA ÁFRICA

BRASIL-ÁFRICA